

revista

COCAPEEC

SOMOS COOP

Ano 22 - Abril / Maio 2023 - nº 135 - COCAPEEC

Mala Direta
Básica

9912250045/2010-DR/SPI
COCAPEEC

Correios

Comitês pré-safra demonstram novas ferramentas de comercialização aos cooperados

Saiba mais sobre o cenário atual do mercado de café

Cocapec lança o programa Café em Movimento

Envolvimento fechado. Pode ser aberto pela ECT

CHEGOU
MIRAVIS® DUO



SIMPLES PARA O PRODUTOR.
PODEROSO CONTRA AS DOENÇAS.



INOVAÇÃO:

PRODUTO À BASE DE ADEPIDYN,
MOLÉCULA INOVADORA DE ALTA EFICÁCIA



MULTICROP:

EXCELENTE PERFORMANCE
EM DIVERSOS CULTIVOS

INCOMPARÁVEL:

ALTA ATIVIDADE
INTRÍNSECA DE CONTROLE



AMPLO ESPECTRO

DE AÇÃO CONTRA AS
DOENÇAS MAIS DIFÍCEIS



MIRAVIS® DUO. Simplesmente poderoso.

c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

 **Miravis® Duo**

syngenta

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Desenvolver novas ferramentas é essencial para manter o agronegócio da cafeicultura

Os cafeicultores vinham enfrentando grandes desafios nos últimos anos, com o início da safra 2023, finalmente é possível respirar aliviado. Mas sobretudo, aprender com os erros e transformá-los em oportunidades e também explorar novas oportunidades e ferramentas para mitigar danos. Por isso, a Cokapec está em busca de novas tecnologias e desenvolvendo alternativas para inovar a comercialização dos cooperados. Tudo isso sendo aprovado pelo Conselho Administrativo e apresentado aos cooperados durante comitês extraordinários.

Atuar de forma sustentável para atender demandas sociais e ambientais é um dos compromissos da cooperativa. Por isso, a Cokapec incentiva e gera programas como os cursos em parceria com o SESCOOP/SP e a Coleta Itinerante de Embalagens de Defensivos que visam incentivar a capacitação e educação da comunidade e também de conscientizar a respeito da importância de preservar o meio ambiente e manter práticas alinhadas à sustentabilidade.

É gratificante vermos a Cokapec novamente de portas abertas para visitas. Recentemente recebemos grupos de alunos e estrangeiros que puderam explorar e entender o universo do cooperativismo e da cafeicultura. Isso é fundamental para fomentarmos os valores e estreitarmos laços com a comunidade.

Neste ciclo que se inicia, estamos empenhados em atender com toda a disponibilidade o cooperado, para que ele tenha todo o suporte durante esse momento importante. Além disso, a cooperativa busca evoluir constantemente, buscando novas alternativas de mercado, novas soluções de manejo e novas tecnologias para seguir cumprindo a missão de desenvolver a cafeicultura familiar da região.



Carlos Yoshiyuki Sato
Diretor Presidente - Cokapec

Índice

Matérias de destaque

08. Especial

Monges Cistercienses: o sustento que vem da terra

12. Negócios

CNC: 'Prejuízos das legislações estão só sobre os produtores de café', dizem representantes mundiais na Alemanha

15. Produção Animal

Saiba mais: leucemia felina

20. Técnica

Dia de Campo Procafé reúne informação e novas tendências de manejo

27. Social

Cursos com o SESCOOP oferecem oportunidade de capacitação



REVISTA COCAPEC / ED. 135 ABR/MAI 2023



Accesse a versão digital desta e das edições anteriores da Revista Cocapec através do QR Code ou pelo link: goo.gl/mdeFBq

SIGA A COCAPEC NO INSTAGRAM

 @cocapecaltamogiana

Expediente

Órgão informativo da Cocapec e Credicoapec, destinado a seus cooperados.

Diretoria Executiva Cocapec

Carlos Yoshiyuki Sato – Diretor Presidente
Saulo de Carvalho Faleiros – Diretor Vice-Presidente
José de Alencar Coelho Júnior – Diretor Secretário

Conselho Administrativo Cocapec

Murilo Rodrigues da Silva
Mateus Henrique Cintra
Giane Bisco
Juscelino Amancio de Castro
Erásio de Grácia Júnior
Nivaldo Antônio Rodrigues

Conselho Fiscal Cocapec

João José Cintra
Ricardo Nunes Moscardini
André Luiz Spirlandeli

Cocapec Franca

www.cocapec.com.br
Avenida Wilson Sábio de Mello, 3100
CEP 14406-052 – Franca/SP
Fone (16) 3711-6200

Núcleos

Capetinga (35) 3543-1572
Claraval (34) 3353-5257
Cristais Paulista (16) 3711-7406
Ibiraci (35) 3544-5000
Pedregulho (16) 3171-1400
São Tomás de Aquino (35) 3535-1287

Diretoria Executiva Sicoob Credicoapec

Ednéia A. Vieira Brentini de Almeida – Diretora Presidente
Hiroshi Ushiroji – Diretor Administrativo e Financeiro
Douglas de Souza Cintra – Diretor de Negócios

Conselho Administrativo Sicoob Credicoapec

Carlos Yoshiyuki Sato
Bernardo Antônio Salomão
Giane Bisco
Maurício Miarelli
Murilo Rodrigues da Silva
João Nocera Neto

Conselho Fiscal Sicoob Credicoapec

Juscelino Batista Borges
Tânio Cintra Alves
Mateus Henrique Cintra

Sicoob Credicoapec

Fone (16) 3712-6600 Franca/SP
PA Capetinga (35) 3543-1572
PA Claraval (34) 3353-5359
PA Ibiraci (35) 3544-2461
PA Pedregulho (16) 3171-2118
credicoapec@credicoapec.com.br
www.credicoapec.com.br

Revista Cocapec

Coordenação
Setor de Comunicação
Fone: (16) 3711-6203
revista@cocapec.com.br

Redação

Julia Maria Oliveira Cintra

Diagramação

Marcelo Rodrigues de Siqueira

Revisão Ortográfica

Nathalia Maria Soares

Tiragem: 2.700 exemplares

É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.

ED. 135 ABR/MAI 2023

A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados, mesmo sob pseudônimo, que são de inteira responsabilidade de seus autores.

Missão

“Atender com eficiência competitiva às necessidades dos cooperados, promovendo o desenvolvimento da cafeicultura da região, através do cooperativismo, buscando a sustentabilidade econômica, social e ambiental.”

Visão

“Ser reconhecida como uma cooperativa confiável que oferece segurança e rentabilidade ao produtor cooperado”

Valores

- Respeito
- Ética
- Transparência
- Comprometimento
- Responsabilidade
- Inovação
- Sustentabilidade

**A PROTEÇÃO QUE
VALORIZA SEU BEM
MAIS VALIOSO.**



SIVANTO[®]
prime 200 SL



- ✓ **Paralisação instantânea** nas pragas sugadoras*
- ✓ **Penetração rápida** na planta**
- ✓ **Seletividade** para insetos benéficos***

Sivanto[®] Prime
A praga para.
Seu cultivo valoriza.

* Estudos de EPG (Electrical Penetration Graph) realizados por IAC/ESALQ.

** Estudos realizados por BAYER AG.

*** Baseado no IOBC rating = International Organization on Biological and Integrated Control.

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Se é Bayer, é bom

Saiba mais em
www.agro.bayer.com.br

Junho/2021

Visitantes conhecem a cooperativa e se encantam pela cafeicultura



Estudantes degustaram e aprenderam sobre a classificação dos cafés

Programa de Visitas da Cocapec oferece à comunidade a oportunidade de conhecer mais sobre o universo do cooperativismo e da cafeicultura. Recentemente a cooperativa recebeu um grupo de pessoas de diversos países e estudantes das cidades de Claraval/MG e Ibiraci/MG. Os visitantes foram recepcionados e tiveram informações sobre o surgimento e a história do café e cooperativismo.

Estudantes de Claraval/MG:

Alunos das Escolas Municipais São Geraldo, Prof. Joaquim Borges de Freitas e Bairro Porteira da Pedra, puderam conhecer nossas estruturas. A primeira parada dos estudantes foi no laboratório de análises, onde eles foram informados sobre o procedimento de análise de folha e solo. Logo após seguiram para a torrefação e conheceram a etapa de industrialização do café. Posteriormente o grupo passou pela balança e entendeu o processo de entrada de café na cooperativa e seguiu para o tombador, o grupo teve a sorte de ver um caminhão ser descarregado e entendeu melhor o funcionamento dessa etapa. Em seguida, o



As crianças puderam explorar o mundo do café em visita à Cocapec



Alunos conheceram mais sobre o modelo cooperativista

grupo seguiu para o armazém de café e aprendeu sobre o “embegamento” e a rastreabilidade no controle dos bags. A parte final acontece no departamento de café, onde foi explicado às crianças as fases de classificação e degustação, alguns deles foram curiosos e decidiram provar as amostras e comprovar as diferenças entre bebidas e grãos. Além de visitarem a Cocapec matriz, duas turmas visitaram a unidade de Claraval.

Grupo de estrangeiros:

Os visitantes vindos do Chile, Paraguai, Bolívia, Peru, Estados Unidos, Equador, Colômbia e Costa Rica, composto por aproximadamente 40 exportadores, puderam conhecer todas as etapas de processamento do café, desde a chegada do caminhão até a comercialização. Assim

como os estudantes, eles fizeram o percurso iniciando no laboratório de análises e finalizaram no departamento de café, com a degustação dos grãos.

O Programa de Visitas da Cocapec recebeu 270 pessoas nos meses de abril e maio e todos utilizaram os Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) para que o percurso fosse o mais seguro possível.

Para a Cocapec, é extremamente gratificante receber a sociedade e poder divulgar o cooperativismo e a cafeicultura para diferentes públicos. É importante ressaltar que todas as visitas são previamente agendadas, realizadas fora do período de safra e são viabilizadas de acordo com a demanda dos setores envolvidos.

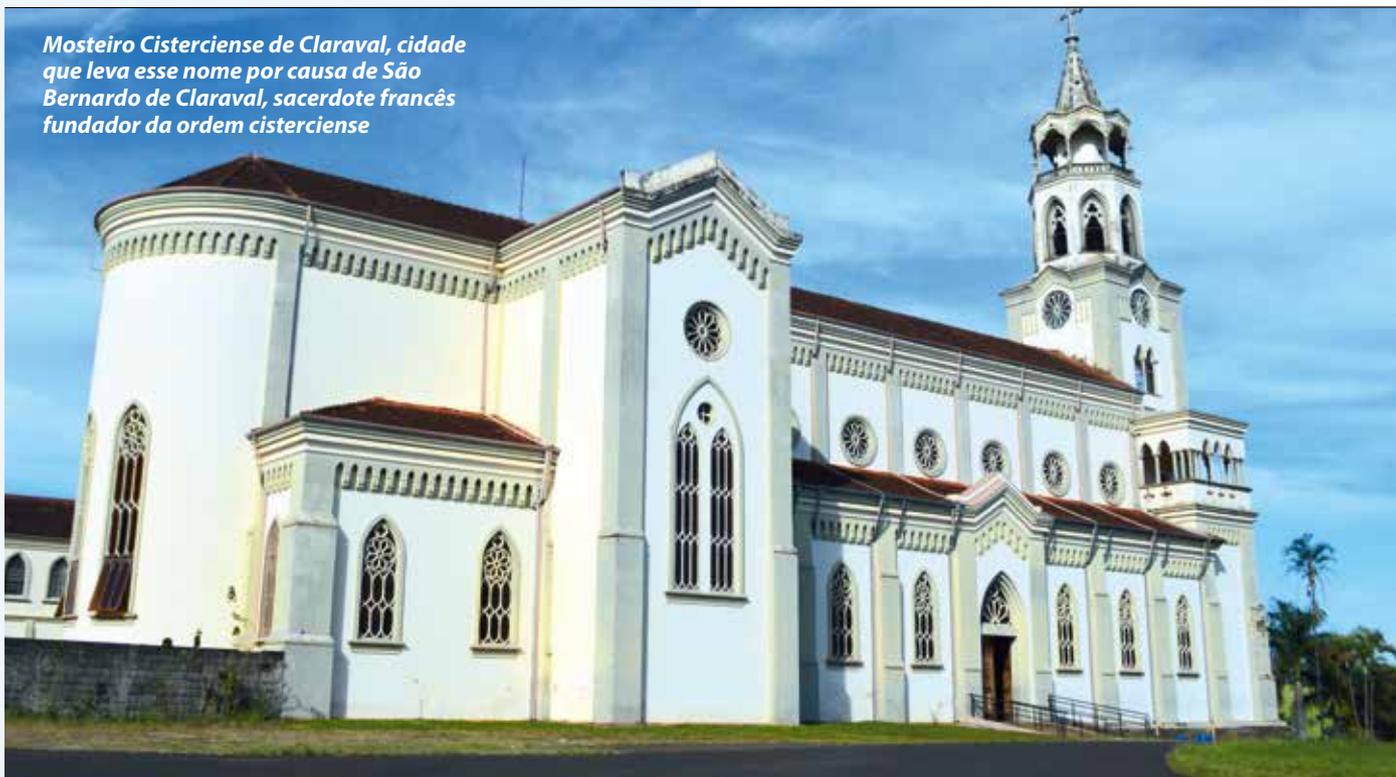


Importadores estrangeiros se encantaram com os processos da cooperativa

Monges Cistercienses: o sustento que vem da terra

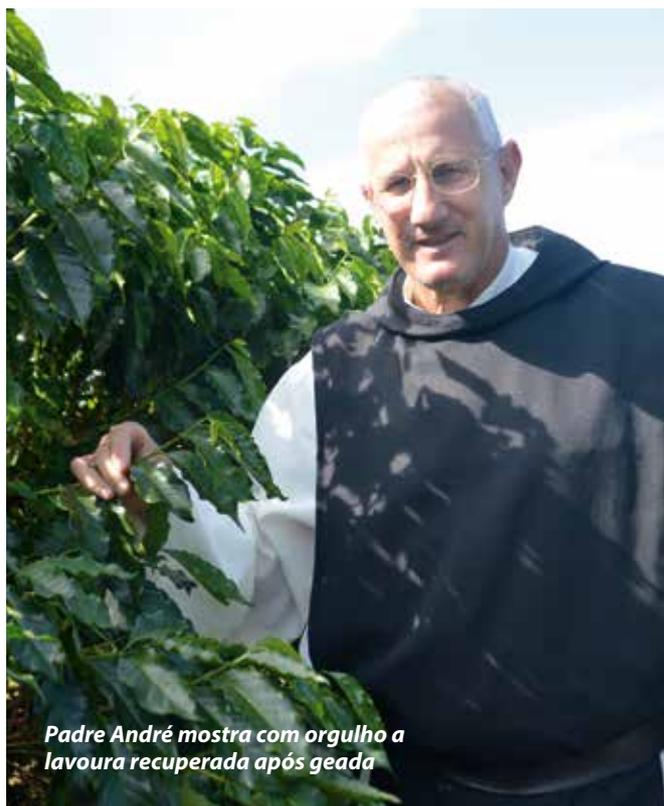
Sacerdotes têm cafeicultura como fonte de renda

Mosteiro Cisterciense de Claraval, cidade que leva esse nome por causa de São Bernardo de Claraval, sacerdote francês fundador da ordem cisterciense



A história dos monges da Ordem Cisterciense remonta por meados dos anos 1100, o sacerdote considerado fundador e pai dos cistercienses foi Bernardo de Claraval, posteriormente beatificado como São Bernardo e Santo Padroeiro da cidade de Claraval em Minas Gerais. Os monges sempre foram dedicados ao trabalho manual e deixaram grandes contribuições para a modernidade, especialmente na agricultura. A história dos religiosos cistercienses sempre foi pautada pela vida campesina, humildade, caridade, disciplina e trabalho. Eles foram precursores em diversas técnicas, principalmente na fabricação de vinho em Borgonha, na França e também desenvolveram outras tecnologias na época.

A Revista Cacapec visitou o Mosteiro Cisterciense de Claraval/MG, onde 15 monges mantêm a tradição de "Ora et labora" - "Reze e Trabalhe". Todos eles desempenham funções dentro do monastério e trabalham sempre em conjunto. Conversamos com o Padre André, que vive há 23 anos no Mosteiro. Ele nos conta sobre sua história e como ela está ligada à agricultura, "nasci em Rancharia/SP, divisa com o Paraná e fui para Paraguaçu/SP, lá minha



Padre André mostra com orgulho a lavoura recuperada após geadas



A vida tranquila no mosteiro é cercada por muito trabalho e oração



Safra de 2023 terá grande produção



Os monges vendem diversos produtos artesanais na Loja do Mosteiro

família começou a trabalhar com café. Já quando adulto fui cortador de cana-de-açúcar durante muitos anos, e em 1998 ingressei no seminário e anos de 2000 me mudei para cá.”

Como o Pr. André já tinha aptidão para o trabalho com a terra sua tarefa no mosteiro é administrar as propriedades rurais. Uma delas é em Cristais Paulista/SP e a outra é ao lado do Mosteiro, onde antes da chegada do Padre André era uma área de pastagem para os gados que eles possuíam. “Quando fui designado para a função e sabia que a região é cafeeira, logo pensei em eliminar a pastagem, vender as cabeças de gado e plantar café.”

A lavoura começou aos poucos e hoje os monges possuem 36 mil de pés de café que complementam a renda do Mosteiro. O sacerdote nos explica que cuida diariamente da plantação, “vou todos os dias e cuido praticamente sozinho, no período de safra os irmãos ajudam”. Em 2021, muitos cafeicultores sofreram com uma geada severa e infelizmente também foi o caso dos monges. Já em 2023, a lavoura que foi 90% danificada, está totalmente renovada. De acordo com o Engenheiro Agrônomo, Cocapec/Uniagro, Murilo Duarte, que atende a comunidade, a safra será muito produtiva. “A lavoura apresenta uma das melhores condições após receita de geada que eu acompanhei, teve um resultado muito positivo com os tratamentos e a safra será muito positiva”.

A relação entre a cooperativa e os monges é de parceria, já que o Mosteiro é vizinho da unidade Cocapec em Claraval/MG. O Padre André relata que eles se associaram em 2009, com o intuito de adquirir maquinários para a lavoura. “Conseguimos um trator com o auxílio da Cocapec, além de outros implementos. Realizamos negociações, em alguns casos conversamos com a diretoria e eles são sempre muito solícitos. Além disso, eu participo ativamente da cooperativa, compareço nas reuniões e assembleias para estar a par de tudo que acontece”.

A serenidade e a tranquilidade que o mosteiro exprime, não só por ser um templo religioso, mas também por ser um espaço de comunhão, revela que o trabalho em união é como um mosaico em que cada um representa um fragmento fundamental para compor o todo. Assim como as cooperativas, precisamos da contribuição de todos para obtermos resultados e atingirmos objetivos.

Além da cafeicultura, os monges praticam outras atividades, como o turismo religioso. Eles também fabricam licores das frutas que cultivam, cervejas, pães, geleias e doces e tudo isso pode ser encontrado na Loja do Mosteiro que fica no local.

Contamos um pouco da história e da vivência dos monges claravalenses e suas atividades com a agricultura. Agradecemos por terem nos recepcionado com toda solicitude e hospitalidade.

Não perca as próximas histórias!

Saiba mais sobre o Mosteiro de Claraval, contato:

Tel. (34) 3353-5209

Instagram: @mosteirodeclaraval

Cocapec lança o programa Café em Movimento

Elo entre motoristas e cooperativa no período de safra

Os motoristas receberam informações sobre a Cocapec e o cooperativismo



Recentemente criado, o programa tem o intuito de informar e auxiliar os caminhoneiros que atuam na região da Alta Mogiana e que são prestadores de serviço da cooperativa neste período. O primeiro encontro reuniu motoristas que tiveram uma manhã de conhecimento, além de cuidados com a saúde.

O trabalho dos motoristas é fundamental especialmente no momento da safra, no qual eles são responsáveis por transportar o seu negócio. Por isso, é fundamental informá-los a respeito das normas da cooperativa durante a movimentação e como deve ser realizado o procedimento de chegada e descarga.

Por isso, a Cocapec convidou diversos motoristas para uma manhã diferente. No início eles cuidaram da saúde, em um momento que puderam aferir a pressão arterial e a glicemia, além de se conscientizarem da importância do cuidado com a saúde durante as longas viagens. Logo após, os convidados conheceram mais sobre as linhas do cooperativismo e como a Cocapec atua.

Em seguida, o Gestor de Armazéns, Márcio Veloso, apresentou as estruturas da cooperativa e os procedimentos durante o período da safra. Destacou que é



Caminhoneiros aferiram pressão e glicemia

fundamental estreitar os laços com os motoristas, pois eles são elementos-chaves para os negócios dos cooperados. “Os caminhoneiros são parte do processo da colheita e são essenciais para a conclusão dessa etapa. Por isso, é essencial mantermos uma boa relação com eles”.

O objetivo do Programa é continuar oferecendo informação a respeito de assuntos ligados ao ESG, como a luta contra o trabalho infantil, conscientização sobre doenças e também temas ligados à cooperativa.



Os diretores da Cokapec explicam o processo de rebenefício ao Prefeito Alexandre

Cooperativa recebe autoridade política de Franca

Por: Eliane Soares / Secretária Diretoria Cokapec

A Cokapec recebeu a visita do Prefeito Municipal de Franca/SP, Sr. Alexandre Ferreira (MDB), e sua comitiva, que percorreram as dependências da cooperativa e conheceram a estrutura de serviços integrados, através da excelente prestação de serviços e soluções técnicas e comerciais oferecida aos nossos cooperados. É a partir da infraestrutura disponibilizada que proporcionamos, valores intangíveis, como segurança, imparcialidade e preço justo, desde o recebimento de café até a comercialização, em reconhecimento e valorização do trabalho árduo e dedicado dos nossos cafeicultores. A autoridade foi recebida pela Diretoria Executiva da Cooperativa.

O administrador municipal, visitou os setores da cooperativa, cumprimentando os colaboradores e felicitando os cafeicultores presentes pela valorosa atividade. Acompanharam desde o processo de recebimento; o sistema de armazenamento, que é um dos mais modernos da cafeicultura nacional, no qual garante, através de sua estrutura, a conservação, segurança e tecnologia aos cooperados e produtores; até os procedimentos realizados na classificação de café, onde os lotes são numerados e avaliados pela metodologia COB (Classificação Oficial Brasileira). Logo após, seguiram para a sala de prova e

degustação, onde os especialistas, extraem e identificam a qualidade, sabor, aroma e propriedades intrínsecas do grão, notando que, para cafés identificados com características singulares, estes seguirão para o laboratório de café especiais, onde os especialistas certificados Q-Graders, através da análise sensorial e de acordo com a metodologia SCA (Specialty Coffee Association), avaliam os atributos e as notas sensoriais chegando à pontuação final.

Por último, seguiram para o setor de comercialização de café, onde o produtor tem seu esforço recompensado pela busca incessante dos profissionais deste departamento das melhores oportunidades de mercado.

A cooperativa, ciente da sua representatividade, responsabilidade social e importância na movimentação da economia e na geração de emprego e renda, contribui com o desenvolvimento e prosperidade das regiões onde atua, permanece trabalhando junto ao poder público, através dos princípios e valores do cooperativismo e na promoção do bem comum. "Receber o Prefeito Alexandre, é uma grande honra, pois conseguimos discutir assuntos fundamentais para a economia da cafeicultura do nosso município e de toda a região." Afirma o Diretor Presidente, Sr. Carlos Yoshiyuki Sato.

‘Prejuízos das legislações estão só sobre os produtores de café’, dizem representantes mundiais na Alemanha

Durante o encontro realizado em Berlim, a tônica da discussão foi encontrar saída para uma remuneração justa ao cafeicultor

Por: Silas Brasileiro – Presidente do Conselho Nacional do Café



○ Conselho Nacional do Café (CNC) tem colocado, permanentemente, a necessidade do mercado consumidor reconhecer que a estabilidade da oferta de café depende de um item fundamental: o preço pago ao produtor. São muitas as regras estabelecidas pelo consumo, mas nunca consideram o preço justo para o produtor.

A reunião de Berlim se revestiu de importância pela pauta ali discutida, pois finalmente levaram em consideração as colocações do Conselho Nacional do Café, que representa as cooperativas de produção, responsáveis pela oferta de cerca de 80% do café produzido no Brasil.

A tônica das discussões durante o encontro que contou com a presença do Conselho Nacional do Café (CNC), do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), de Eduardo Sampaio (Adido Agrícola) e de Eduardo Frigueto (conselheiro na embaixada brasileira), representando o maior produtor de café do mundo foi: renda vital no setor cafeeiro, transparência e rastreabilidade também em relação ao marco regulatório e a relação entre a crise climática e o setor cafeeiro como contribuinte e/ou parte afetada.

A presença do Brasil foi fundamental para que o CNC demonstrasse que o país está alinhado às exigências do mercado que são factíveis. Porém, destacamos que os produtores de todo o mundo têm a mesma percepção quanto aos aumentos dos custos de produção, sem que haja remuneração justa ao cafeicultor. A responsabilidade compartilhada (share responsibility) foi uma das discussões centrais do encontro. Há unanimidade de que no formato atual, apenas o produtor está sendo penalizado, que tem sido uma colocação permanente nossa.

O representante dos produtores de café de Camarões, Morin Kamga Fobissie, destacou a necessidade de se discutir o preço justo pago aos cafeicultores, além do fato de que a nova regulamentação forçará o produtor a reduzir a área de produção, ficando ainda mais difícil se manter na atividade. Para ele, existe uma grande importância que as legislações e regulamentações propostas tenham a participação de todos os elos da cadeia cafeeira. “Precisamos desenvolver legislações que contemplem governos, produtores e indústrias. Do contrário, levará a exclusão de vários países produtores do circuito de produção de café mundial”.

Wolfgang Weinmann, representante da GIZ (Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável), coordenador da força-tarefa público-privada da Organização Internacional do Café (OIC) elogiou a participação do Brasil no diálogo e disse que a entidade está desempenhando um papel fundamental de trabalho

conjunto. “Foi muito bom ter representantes do Conselho Nacional do Café conosco porque em sustentabilidade tudo é sobre trabalhar em conjunto. É importante ter esse tipo de oportunidade, de se reunir, de discutir, de olhar para os problemas e os desafios, mas, claro, esperar resolvê-los junto e encontrar soluções que funcionem para todos. E, mais uma vez, obrigado pelos representantes brasileiros que vieram a Berlim e por participar e contribuir para o sucesso do evento”.

Diferença entre FOB do Brasil e dos demais países:

Lembramos que o café brasileiro está sempre muito bem representado. Podemos citar como exemplo a diferença entre o Brasil e os demais países no que diz respeito ao FOB (Free on Board) – valor pago ao produtor pelo café. Aqui, os cafeicultores recebem 85% (FOB), sendo o país que mais repassa o preço ao cafeicultor. Vimos na Alemanha e nos demais encontros que participamos que tem casos de cafeicultores que recebem 5%, 10% pelo que produzem. Outro diferencial é o Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), que traz segurança para nossos produtores, investe em pesquisa e tecnologia, fomenta a comercialização e promove nossos cafés.

A participação do CNC tem sido fundamental para que o Brasil esteja sempre em destaque nas discussões mundiais que impactam o produtor. Desde o início da tramitação da legislação no Parlamento Europeu estamos acompanhando pari passu. Viemos informando as cooperativas e associações, levando à imprensa os passos que eram dados na União Europeia, até que culminou na aprovação da legislação, que não é a que queríamos. No entanto, tivemos a oportunidade de participar, nos manifestar e continuamos atentos na aplicação da nova legislação, contestando muitas vezes, defendendo o interesse da produção cafeeira do nosso país. Por isso, a importância de uma representação que esteja atenta ao que acontece no mundo. Vamos continuar atuando, sempre em defesa do elo mais importante: a produção.

Equipamentos de alta performance para extrair o máximo de sua safra. Valorize o fruto de seu trabalho.

CILINDRO
ROTATIVO PARA
FERMENTAÇÃO
CONTROLADA



A DUPLA
DESEJADA DO
PÓS-COLHEITA

Alta tecnologia
Palinialves, caminhando
junto com você!



SELECIONADORA
ELETRÔNICA

 **PALINIALVES**
sempre à frente

Cenário atual do mercado de café

Por: Ricardo Ravagnani / Gerente de Negócios Cokapec

O café é uma das commodities mais negociadas no mundo, com um mercado global de mais de US\$ 100 bilhões. Os principais produtores de café são: Brasil, Vietnã, Colômbia, Indonésia e Etiópia. O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café, com cerca de um terço do mercado. Portanto, o café é um produto global, consumido em todo o mundo e o seu mercado é influenciado por uma série de fatores que incluem oferta e demanda, condições climáticas, política global e flutuações cambiais. Em resumo, o mercado de café é um mercado complexo e os seus preços são altamente voláteis.

Desde a pandemia até os dias atuais, todos os mercados vêm passando por profundas alterações e isso se aplica ao mercado de café. Somado aos desafios trazidos pela pandemia, tivemos na cafeicultura desafios trazidos também pelo clima. Desta forma, chegamos até os dias atuais com muitos aprendizados que consequentemente espelham-se na colheita da safra 2023/2024 com o desafio de colocarmos em prática todos esses aprendizados e principalmente entender o momento junto ao cenário atual para auxiliar nas tomadas de decisões.

Além disso, a guerra entre Rússia e Ucrânia iniciou uma nova conjuntura mundial, com as potências mundiais EUA e China, se posicionando em lados opostos. Neste contexto, vivemos um cenário extremamente desafiador: inflação mundial e aumento nas taxas de juros. Estes fatores impactam diretamente o café, pois com a inflação alta existe uma dúvida em relação ao consumo e também um aumento de custo para os integrantes da cadeia. Observou-se também, uma elevação brusca no preço dos fertilizantes, já que a região onde acontece a guerra é uma importante fornecedora de adubo. No entanto, com as sanções sendo amenizadas e o mercado de fertilizantes voltando a operar normalmente, estamos acompanhando uma significativa redução nos preços dos adubos. Isto é muito importante, pois o fertilizante é um dos principais componentes para análise do custo de produção de café.

Não obstante, o preço de venda da saca de café é referenciado por cotação em bolsa de valores, o que padroniza, uniformiza e dá profissionalismo para esse mercado tão tradicional. E por se tratar de uma "soft commodity", com valor agregado e complexidade de produção e consumo, o café tem alta volatilidade na bolsa, ou seja, o seu preço varia muito em curtos períodos de tempo. Além disso, na bolsa, existe a referência de preço

para compra e venda futura, com cotações para duas ou até três safras a frente. Assim, o valor do café cotado no futuro, sempre foi maior do que o valor da cotação presente. Porém, após as causas discutidas sobre o mercado e pelo cenário atual, essa curva está "invertida", ou seja, a cotação futura está menor do que a cotação presente, trazendo desafios e importantes diferenças no mercado.

A Cokapec está trabalhando constantemente para acompanhar as mudanças e a nova dinâmica do mercado, e principalmente para disponibilizar para o cooperado as oportunidades que possam surgir. Sempre após uma crise, o mercado se ajusta, e todos os envolvidos passam a atuar com os aprendizados e as estruturas se desenvolvem e evoluem. Estamos passando exatamente por esse momento na cafeicultura, com os produtores revendo a forma de comercializar a sua safra e os compradores se posicionando para que o mercado tenha liquidez. Novas ferramentas de comercialização virão, e aliadas a todas as ferramentas já disponíveis, o cafeicultor terá mais diversificação para sua gestão comercial, mitigando riscos e tendo mais segurança nas tomadas de decisões.



Saiba mais: leucemia felina

Por: Paulo Correia / Médico Veterinário Uniagro/ Cocapec Mestre em medicina veterinária e professor universitário

A leucemia viral felina, também conhecida como FeLV (Feline leukemia vírus), é ocasionada por um vírus que pode provocar infecção permanente nos gatos, produzindo sintomas muito parecidos com os da leucemia em humanos.

Enquanto a leucemia possui causas desconhecidas em seres humanos, a leucemia viral felina pode ser transmitida através do contato prolongado de gatos saudáveis com a saliva, fezes, leite e urina de outro animal afetado. Ou seja, a transmissão é muito frequente entre gatos que convivem juntos e compartilham suas vasilhas de alimentos, caixas de areia e bebedouros e também em felinos que têm acesso a rua ou quintais, podendo ter interação com outros gatos contaminados. A contaminação pode ocorrer também no parto, quando a mãe está infectada e passa a doença ao feto por meio da placenta.

Diferentemente da gripe felina, que não dura muito mais que alguns dias, o vírus da leucemia pode entrar de forma permanente no sistema dos gatos e até mesmo levar o animal a morte.

A doença viral é altamente contagiosa e deixa o sistema imunológico vulnerável a outras infecções. Se não identificada a tempo, pode causar sofrimento tanto ao pet quanto ao seu dono, que verá o animal em estado crítico. No entanto, quando diagnosticada no tempo certo, pode ser tratada e garantir a qualidade de vida do felino.

Precauções:

Evite que seu animal faça passeios sozinho. Mantenha-o em casa, oferecendo brinquedos para ajudar nos exercícios e na saúde mental. Caso o gatinho goste muito de dar voltas fora de casa, leve-o para passear usando coleira. A prevenção também pode ser feita com consultas regulares ao veterinário e imunização adequada.

Há uma série de vacinas que os animais precisam, como a V4 ou V5, que ajudam a combater o vírus que causa a leucemia. Informe-se sobre datas e periodicidade dos reforços para manter o esquema vacinal em dia.

Ao observar que o bichano apresenta alguns sinais como: febre; comportamento sem vontade de brincar; perda do apetite; vômitos frequentes; diarreia; anemia; inflamações



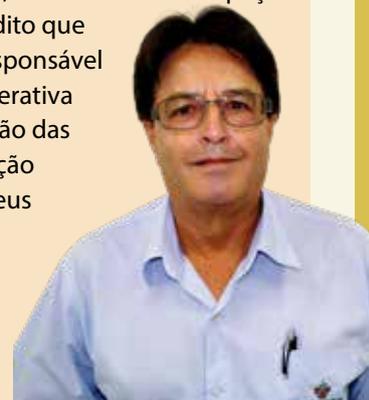
A leucemia felina requer muitos cuidados, pois é uma doença que pode levar seu bichano a óbito

na região da boca ou infecções secundárias, é importante que o tutor consulte o veterinário. Mesmo não sendo a leucemia felina, são sintomas que devem ser considerados e medicados. Além disso, evite dar alimentos crus pelo maior risco de contaminação por bactérias e parasitas. Forneça rações balanceadas e completas e terá um animal saudável.

Sempre consulte um veterinário e compre suas vacinas na Cocapec!

Nota de agradecimento e despedida

Durante meus 50 anos de profissão, dediquei muitos deles à Revista Cocapec e a produzir artigos que fossem informar o produtor rural, mas chegou o momento de me aposentar, descansar e dar espaço para novos caminhos. Acredito que tenha contribuído como responsável técnico veterinário na cooperativa e também atuando na criação das matérias da editoria "Produção Animal". Despeço-me de meus leitores com a sensação de dever cumprido. Um forte abraço para todos!



Claraval/MG



Comitês pré-safra demonstram novas ferramentas de comercialização aos cooperados

Recentemente ocorreram comitês extraordinários em algumas das cidades de atuação da Cocapec. As reuniões foram fundamentais para os cooperados terem acesso a todos os acontecimentos da cooperativa, seja em novas tendências de mercado ou em outros assuntos.

Os encontros ocorreram nas cidades de Capetinga/MG, Claraval/MG – comunidade Porteira da Pedra, Ibiraci/MG, São Tomás de Aquino e Pedregulho/SP e contou com a presença significativa dos cooperados. Durante os comitês, que são um dos elos mais importantes da cooperativa com os associados, o vice-presidente, Saulo de Carvalho Faleiros, falou sobre o início de um novo ciclo com a positividade da safra de 2023. Além disso,

também citou o andamento do mercado de defensivos e fertilizantes, ressaltando que o poder de compra no momento é grande pelo declínio dos preços dos produtos.

Durante as reuniões também foram apresentadas novas ferramentas de comercialização de café que estão sendo desenvolvidas pela Cocapec. Elas terão o objetivo principal de mitigar riscos e gerar melhores oportunidades no mercado físico e futuro. O gerente de operações de café, Willian Freiria, também esteve presente durante os encontros e pôde tirar dúvidas dos cooperados e debater sobre essas questões.



Essas novas ferramentas estão em fase de estruturação e logo estarão à disposição dos cooperados. De acordo com Ricardo Ravagnani, gerente de negócios da Cocapec, elas serão novas alternativas de comercialização. “Essas opções surgiram após aprendizados vividos nos últimos anos, além de serem uma evolução na forma atual de comercialização. Uma delas é uma variação à comercialização tradicional de café físico (spot) e outra à venda futura (a termo).”

Aos que se interessarem na utilização desses novos instrumentos de negócios é fundamental procurar o setor de operações de café e o de negócios, os profissionais da cooperativa estão à disposição para demonstrações e esclarecimento de todas as dúvidas.

Willian Freiria, novo Gerente de Operações de Café se apresentou aos cooperados durante os comitês



Capetingá/MG



Pedregulho/SP



Ibiraci/MG

“

Essas opções surgiram após aprendizados vividos nos últimos anos, além de serem uma evolução na forma atual de comercialização. Uma delas é uma é uma variação à comercialização tradicional de café físico (spot) e outra à venda futura (a termo). Aos que se interessarem na utilização desses novos instrumentos de negócios é fundamental procurar o setor de operações de café e o de negócios (...)

”



São Tomás de Aquino/MG

Área Restrita Site Cocapec



O Espaço Cooperado Cocapecé uma **área segura** no site onde **apenas você** tem acesso à informações como: títulos em aberto, contratos, autorizações de venda futura, extrato telefônico, sobras e **muito mais.**

Solicite sua senha no **Setor de Cadastro** e tenha acesso às suas informações com muito mais **agilidade e segurança.**



informações:
(16) 3711-6266

Dia de Campo Procafé reúne informação e novas tendências de manejo



Dia de Campo da Fundação Procafé demonstrou novas tendências aos produtores

A Cokapec prestigiou mais uma vez o Dia de Campo Procafé, evento ocorrido na Fazenda Experimental, em Franca/SP, que reúne palestras, informação e novos modelos de manejo para a cafeicultura.

O público se dividiu entre cafeicultores, pesquisadores, estudantes e técnicos que puderam percorrer as 07 estações e observar as demonstrações dos pesquisadores da entidade. Durante o percurso, ocorreram apresentações dos seguintes temas: "Viabilidade da irrigação em cafezais na região da Alta Mogiana", "Distribuição dos nutrientes, em profundidade, no solo em cafezais", "Culturas intercalares em cafezais", "Catucaí APA, nova variedade de café para região da Alta Mogiana", além das estações das empresas: Basf, Ihara e Sipcarn Nichino.



A abertura contou com a presença do Diretor Presidente da Cocapec, Sr. Carlos Yoshiyuki Sato, que citou a importância da instituição para a cafeicultura da Alta Mogiana e da região. “É fundamental para o cafeicultor ter essa oportunidade de conhecer novas tendências e entender como elas funcionam com as demonstrações dos pesquisadores renomados da Procafé”. Esteve presente também o Prefeito de Franca, Alexandre Ferreira (MBD).

A Cocapec contou com uma área para apresentar seus serviços, como o Laboratório de Análises Foliares e de Solo, Classificação de Café e o GIS (Georreferenciamento), além disso, os visitantes que passaram pelo espaço também puderam degustar o Senhor Café. Além disso, tivemos também um estande de Máquinas e Implementos, onde foram expostos os tratores Mahindra e também outros equipamentos.

Para a cooperativa, é essencial promover e estar presente em eventos que incentivem a pesquisa de novas tecnologias para a cafeicultura. A Cocapec tem a missão de promover o café da região e oferecer aos cooperados melhores opções de manejo, e isso é possível por meio de parcerias, como essa com a Fundação Procafé.



Cocapec esteve presente expondo serviços e maquinários



60 mil embalagens de defensivos são descartadas corretamente com o auxílio da Cocapec



Neste ano, foi realizado o recebimento itinerante nas cidades de Pedregulho/SP, Ibiraci/MG, Claraval/MG, Capetinga/MG e São Tomás de Aquino/MG. Os produtores de Franca/SP realizaram a entrega diretamente na instituição parceria ARPAF (Associação das Revendas de Produtos Agrícolas de Franca/SP). A ação destinou corretamente mais de 60.000 embalagens.

Segundo dados da inPEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) de 2002 até o ano atual foram mais 550 mil toneladas recolhidas. Sendo que 95% do volume recebido é encaminhado para a reciclagem e apenas 5% que não é passível de reciclagem é direcionado para a incineração. Os produtores e a Cooperativa possuem responsabilidades compartilhadas para respeitar a Lei 9.974/00 e seu decreto regulamentador 4.074/02 que exige o cumprimento de normas para a destinação final das embalagens de defensivos.

Para o Coordenador do Setor Técnico da Cocapec, Roberto Maegawa, a realização do tradicional projeto é fundamental para o cooperado e para a cooperativa. “Essa ação é fundamental para seguirmos respeitando a legislação, além de contribuir com a preservação do meio ambiente, mantendo essa prática sustentável”.

O recebimento itinerante da Cocapec aconteceu em parceria com a ARPAF (Associação das Revendas de Produtos Agrícolas de Franca/SP), inPEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias) e também com as prefeituras de cada um dos municípios.

Uso de defensivos agrícolas é uma prática essencial para se obter uma boa produtividade, além do controle de pragas e doenças. Porém, a utilização deve ser realizada de maneira responsável, seguindo as normas de segurança e também ambientais. Além disso, o descarte das embalagens deve ser realizado de forma correta. Por isso, para atender os cooperados e auxiliá-los na destinação correta das embalagens vazias de defensivos agrícolas, a Cocapec realiza desde 2005 a Coleta Itinerante de Embalagens de Defensivos Agrícolas.

Deixe o trabalho pesado com a Marispan!

Com o conjunto Série T e plaina niveladora da Marispan você leva mais eficiência e agilidade nas operações de nivelamento em estradas de terra, lavouras, canais para escoamento de águas das chuvas, entre muitos outros.

É MAIS PRODUTIVIDADE EM TEMPO RECORDE!

MARISPAN
IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS



Confira os motivos que farão você ganhar mais com a Série T!



Pós-colheita, mais um ciclo que se inicia

Por: *Gabriel Rosa Vilhena Andrade / Eng. Agrônomo Uniagro/Cocapec*

Chegou a grande e esperada safra, época de muita alegria depois de momentos frustrantes devido às intempéries climáticas, com a seca e também as geadas que atingiram drasticamente as regiões.

Mesmo passando pela ocasião mais importante que é a colheita não podemos nos esquecer que o café é uma planta perene e que ao encerrar um ciclo já devemos iniciar um novo com os tratamentos adequados para que a lavoura nos proporcione uma boa safra seguinte. Sendo assim, a colheita em andamento, necessita de tomadas de decisões para os próximos passos e serviços na lavoura. Alguns cuidados devem ser tomados com lavouras de primeira safra, realização de podas entre outros tratamentos.

Nesse caso, logo após a colheita, é recomendado que realize a pulverização pós-colheita. Essa aplicação geralmente é realizada com aplicação de fungicidas/bactericida cúpricos (cobres). E o quanto mais rápido for essa aplicação, melhores

os resultados. Porém, como esse ano passamos por eventos climáticos atípicos, chuvas acima da média, e com aumento da incidência de outras doenças e pragas. Nesse momento, além da aplicação basicamente do cobre, é necessária a avaliação também da Phoma, Bactéria (*Pseudomonas*), Ferrugem do cafeeiro, e Bicho Mineiro.

Sendo assim, se necessário, é importante uma pulverização mais completa, buscando atingir vários alvos. Pois se trata de um momento de início de "stress" da planta, em que a perda de folha, passa a influenciar diretamente na próxima safra.

Procure a equipe técnica Cocapec para as melhores tomadas de decisões!

Setor Técnico Cocapec: Tel. (16) 3711-7419

Doe seu bag de fertilizante usado



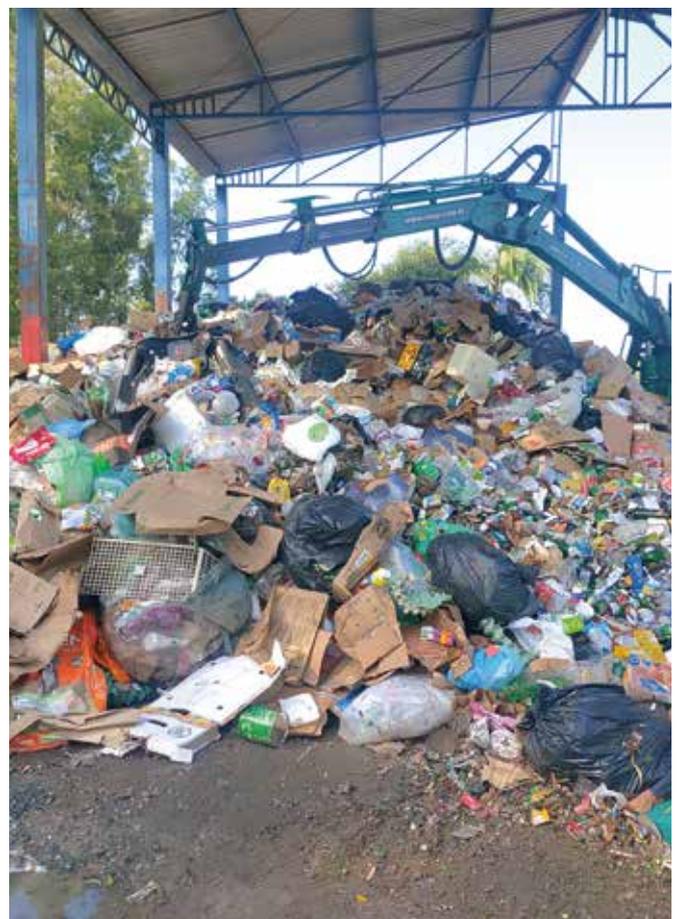
Cooperfran utiliza bags para transporte de materiais recicláveis

Com o objetivo de promover a intercooperação com a Cooperfran (Cooperativa de Trabalho de Catadores de Materiais Recicláveis de Franca e Região), cooperativa criada em 2011 que realiza a recepção, triagem, enfiamento e comercialização de materiais recicláveis da coleta seletiva de Franca/SP. E para executar o processo de enfiamento dos materiais é necessário o uso de bags. Por isso, se na sua propriedade você possui algum bag de fertilizante que não esteja sendo utilizado, ou se será descartado doe para a unidade mais próxima da Cocapec que iremos encaminhar para a Cooperfran.

Saiba mais sobre a parceria:

A cooperativa possui o Programa Cocapec Recicla que conta com a parceria da Cooperfran que recebe todo o material reciclável e o comercializa. A Cooperfran possui 40 cooperados, em sua maioria mulheres. O trabalho de reciclagem, além de contribuir com o meio ambiente também gera renda para as famílias das cooperadas.

Informações: Tel. (16) 3711-6203



AS DANINHAS SÃO PRESAS FÁCEIS NAS **GARRAS DO FALCON**

Chegou Falcon. O novo herbicida pré-emergente da IHARA para o café.



Inovação:
nova tecnologia no Brasil para o manejo de gramíneas e folhas largas



Amplo espectro:
melhor controle em capim-colchão, capim-amargoso e trapoeraba



Flexibilidade:
aplicação no cafeeiro em formação e em produção

AXEIV Technology



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

ACESSE O QR CODE E SAIBA
MAIS SOBRE A EFICIÊNCIA
DE FALCON.



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Falcon

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

Cooperativismo: conheça o ramo de infraestrutura



As cooperativas desse ramo existem há 80 anos no Brasil e elas são responsáveis por serviços como: distribuição de energia elétrica, saneamento básico, telecomunicação, construção civil, irrigação e habitação. As mais representativas dos segmentos são a de construção

civil que representa 39% do total de cooperativas do ramo e as de distribuição de energia com uma parcela de 36%.

Diversas dessas cooperativas possuem valor econômico e também social, já que elas muitas vezes têm papel de levar mais qualidade de vida para os locais em que atuam. Alguns exemplos, são as cooperativas que levam energia a áreas que outros agentes não atendem, assim como as de telecomunicação que promovem acesso à internet zonas rurais. Essas cooperativas fornecem energia e internet para mais de 800 cidades do interior do país.

O ramo está em constante desenvolvimento pois o investimento no segmento é cada vez maior. Segundo a OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), em 2021, as cooperativas de infraestrutura obtiveram um faturamento de R\$ 4 bilhões e foram responsáveis por levar energia elétrica de qualidade a um preço justo a mais de 742 mil domicílios, localizados em 9 estados brasileiros.

ágiliagro

Software para gestão do Agronegócio

- Acompanhamento de resultados por safra, culturas, centro de custos; adequado à **cafeicultura** e outras atividades.
- Controle de operações mecanizadas, mão de obra, insumos e estoque refletindo o custo real.
- Automação dos processos de sua atividade.
- Integração entre os setores, evitando retrabalho.
- Geração NF-e integrado com faturamento.
- Geração do LCDPR, a partir do movimento financeiro, com informações gerenciais.



CONHEÇA ALGUNS MÓDULOS:



ágili
SOFTWARE BRASIL

Entre em contato conosco e solicite uma demonstração!



www.agiliagro.com.br
comercial@agiliagro.com.br
fabianabertoni@outlook.com



(43) 3375 4500
(43) 9 9912 0130
(16) 99306 1034



Cursos com o Sescop oferecem oportunidade de capacitação



Curso em parceria com o Sescop/SP levou conhecimento aos cooperados e colaboradores

Os cursos em parceria com o Sescop/SP possibilitam a oportunidade de capacitação e profissionalização, em diversos segmentos para cooperados, filhos, esposas e também para os colaboradores da Cocapec. Ao longo dos anos já foram oferecidos diversos cursos que fortaleceram a renda dos associados e suas famílias.

No início de maio, ocorreu o curso de NR31- Capacitações para aplicadores de agroquímicos. O curso contou com conteúdos teóricos e práticos realizados na Fazenda Experimental da Fundação Procafé em Franca/SP. A capacitação foi comandada por um profissional especializado na área e o conteúdo é objetivo e aplicável no dia a dia da fazenda. Dessa forma, os alunos aprimoraram suas habilidades e puderam levar o conhecimento para a propriedade.



A Cocapec promove um dos princípios do cooperativismo que é oferecer formação para seus cooperados. Por isso, ao longo desse ano estamos realizando diversos cursos em parceria com o Sescop/SP. Para se informar a respeito entre em contato com o Setor de Comunicação da Cocapec, pelo telefone **(16) 3711-6203**.

Relação de Troca de Café

Valores referente ao mês de Maio de 2023					
Produtos	Unid.	Preço unitário SP	Preço unitário MG	Relação de Troca SP	Relação de Troca MG
Sulfato de Amônio	T	R\$ 2.120,00	R\$ 2.235,00	1,63	1,72
Ureia	T	R\$ 2.800,00	R\$ 2.950,00	2,15	2,27
Super Simples Gr	T	R\$ 2.250,00	R\$ 2.380,00	1,73	1,83
Adubo 21,00,21	T	R\$ 2.100,00	R\$ 2.210,00	1,62	1,70
Nitrato de Amônio	T	R\$ 1.700,00	R\$ 1.790,00	1,31	1,38

Custo (R\$/ha) por Produto

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R\$/ha)
ABAMECTIN 72	0,25	R\$ 111,20	R\$ 27,80
ACTARA WG	1	R\$ 225,00	R\$ 225,00
ALION SC 500	0,15	R\$ 2.336,00	R\$ 350,40
ALLY 60 XP	0,01	R\$ 985,00	R\$ 9,85
ALTACOR 35 WG	0,09	R\$ 1.245,00	R\$ 112,05
ALTO 100	0,7	R\$ 92,00	R\$ 64,40
ASSIST	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00
AUREO	2	R\$ 23,00	R\$ 46,00
AURORA 400 CE	0,1	R\$ 705,00	R\$ 70,50
CANTUS	0,15	R\$ 600,00	R\$ 90,00
CERCOBIN 875 wg	1	R\$ 65,00	R\$ 65,00
CLETODIM NORTOX	0,6	R\$ 81,00	R\$ 48,60
CLORIMURON NORTOX	0,1	R\$ 104,00	R\$ 10,40
COMET	0,7	R\$ 167,00	R\$ 116,90
CUPROZEB	2,25	R\$ 62,50	R\$ 140,63
CURYON	0,8	R\$ 139,00	R\$ 111,20
DANIMEN 300	0,3	R\$ 137,20	R\$ 41,16
DITHANE	4,5	R\$ 27,00	R\$ 121,50
ENVIDOR	0,3	R\$ 390,00	R\$ 117,00
ETHREL	0,8	R\$ 212,00	R\$ 169,60
FASTAC	0,22	R\$ 65,00	R\$ 14,30
FLUMYZIN 500 SC	0,1	R\$ 441,00	R\$ 44,10
GALIGAN	4	R\$ 140,00	R\$ 560,00
GOAL	4	R\$ 140,00	R\$ 560,00

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R\$/ha)
IHAROL GOLD	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00
IMPACT 125 SC	5	R\$ 45,00	R\$ 225,00
KARATE ZEON	0,1	R\$ 125,00	R\$ 12,50
KASUMIN	1,5	R\$ 85,00	R\$ 127,50
KLORPAN	1,5	R\$ 42,30	R\$ 63,45
METILTIOFAN	1	R\$ 55,00	R\$ 55,00
NOMOLT	0,25	R\$ 193,00	R\$ 48,25
NUFURON	0,01	R\$ 540,00	R\$ 5,40
OPERA	1,5	R\$ 90,00	R\$ 135,00
FUJIMITE - FRASCO 1 LI	1,5	R\$ 87,50	R\$ 131,25
POQUER	0,6	R\$ 52,00	R\$ 31,20
PRATICO	2,5	R\$ 105,00	R\$ 262,50
PREMIER PLUS SC 425	4	R\$ 125,00	R\$ 500,00
PREMIER WG	1	R\$ 211,00	R\$ 211,00
PRIORI XTRA	0,5	R\$ 156,00	R\$ 78,00
REDSHIELD	1,3	R\$ 95,00	R\$ 123,50
RIMON	0,3	R\$ 172,05	R\$ 51,62
ROUNDUP MAIS 480	2,3	R\$ 35,00	R\$ 80,50
ROUNDUP WG	3	R\$ 42,00	R\$ 126,00
TALENTO	0,015	R\$ 3.000,00	R\$ 45,00
TUTOR	1,5	R\$ 79,00	R\$ 118,50
VERDADERO WG	1	R\$ 273,00	R\$ 273,00
VERTIMEC 84	0,1	R\$ 141,00	R\$ 14,10
ZAPP QI	3	R\$ 31,00	R\$ 93,00

*As informações dos produtos são apenas para conhecimento dos cooperados produtor, não tendo caráter de recomendação. Para isso, consulte sempre seu engenheiro agrônomo.

WHATSAPP



Veja como é fácil:

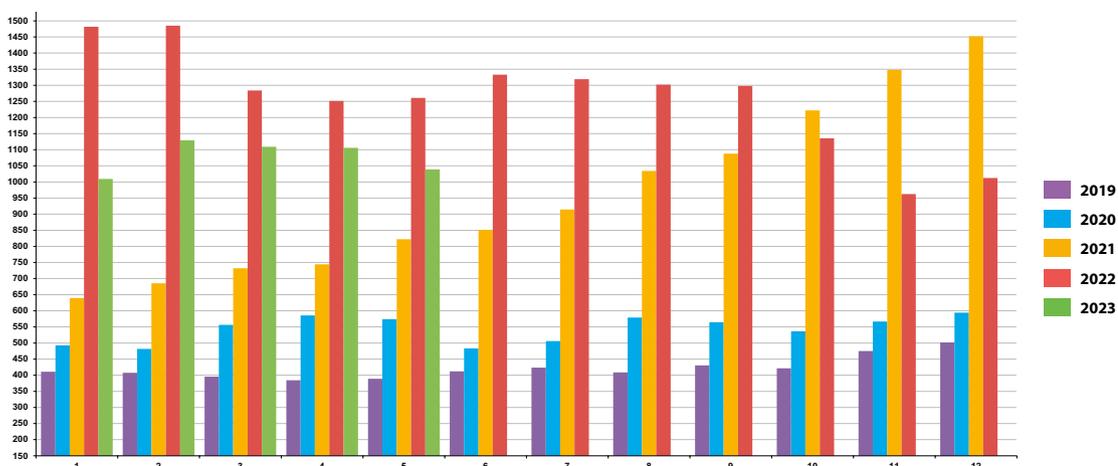
Adicione em seus contatos o número:
(16) 99217-6516

Receba diariamente informações sobre cotação de café, oportunidades comerciais, ações, eventos da cooperativa e muito mais.

- Envie uma mensagem com seu nome completo e matrícula
- Aguarde a confirmação de cadastramento
- Pronto. A partir de agora você será o produtor mais bem informado da Alta Mogiana.

Faça parte do WhatsApp Oficial da Cocapec

Média Mensal do Preço do Café Arábica - Comparativo dos últimos 5 anos (R\$)



Fonte: Esalq/BM&F

Média mensal do preço de Café Arábica* índice Esalq/BM&F				
	2022		2023	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Janeiro	1482,00	268,00	1009,26	194,36
Fevereiro	1485,00	286,00	1129,52	194,36
Março	1284,00	258,00	1109,23	212,66
Abril	1251,33	263,39	1106,00	220,00
Mai	1261,08	255,04	1039,00	208,00
Junho	1332,99	263,90		
Julho	1318,78	245,76		
Agosto	1302,16	253,08		
Setembro	1297,93	248,13		
Outubro	1135,49	216,44		
Novembro	962,2	182,2		
Dezembro	1012,36	192,81		
MÉDIA ANUAL	1260,44	207,86		

*Saca de 60 kg líquido, bica corrida, tipo 6, bebida dura para melhor

Média mensal do preço* de Milho				
	2022		2023	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Janeiro	96,04	17,38	86,1	16,58
Fevereiro	96,84	18,66	85,74	16,55
Março	99,69	20,07	85,08	16,31
Abril	88,77	18,69	74,85	14,91
Mai	87,35	17,66	57,85	11,67
Junho	85,64	16,95		
Julho	81,97	15,27		
Agosto	82,52	16,04		
Setembro	84,05	16,07		
Outubro	84,52	16,1		
Novembro	84,9	16		
Dezembro	86	16,37		
MÉDIA ANUAL	88,19	15,17		

Fonte: Índice Esalq/BM&F

Índices pluviométricos* - Últimos 3 anos

FRANCA / SP	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2021	132	135,34	192	27	19,57	30,13	0	4,3	55,4	297,19	269,13	161,74	1.324
2022	450	255	123	75	61,09	0	0	4,21	84,29	227,24	120,48	326,55	1.727
2023	469,5	264	250,99	243	34,47								
Média Mensal	350,5	218,1	188,7	114,8	38,4								

CAPETINGA / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2021	173	135	85	2	2	45	0	0	17	262	385	118	1224
2022	334	401	91	47	34	2	0	9	57	296	203	494	1968
2023	632	221	120	88	19								
Média Mensal	379,7	252,3	98,7	45,7	18,3								

IBIRACI / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2021	237	142	185	28	21	0	0	0	13	441	355	161	1583
2022	458	315	123	120	51	1	0	23	123	151	139	497	2001
2023	151	275	249	184	25								
Média Mensal	282,0	244,0	185,7	110,7	32,3								

*(Dados em milímetros obtidos na Cocapec Matriz (Franca/SP), Núcleo Cocapec Capetinga/MG e no Sítio Santo Elias em Ibiraci/MG)

CURTAS

SIPAT COCAPEC – SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DO TRABALHO

Em abril ocorreu a 29ª SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) da Cocapec que contou com atividades para promover muita informação, saúde e bem estar para os colaboradores. Entre as atividades foram abordados os temas sobre a importância da atividade física, aferição da glicemia e pressão e massagem relaxante. Destacamos também a palestra sobre “A luta contra a violência com a mulher.”



Cocapec presente na AGRISHOW:

A cooperativa esteve na maior feira agropecuária do Brasil no Stand Mahindra, onde a equipe do Setor de Máquinas e Implementos pode apresentar todas as soluções e lançamentos da Mahindra para a cafeicultura, especialmente aos cooperados que prestigiaram a feira.



Novos cooperados conhecem a cooperativa:



A Cocapec tem como missão difundir a cafeicultura familiar e desenvolver o cooperativismo pela nossa região. Como comprovação disso, a Cocapec não para de crescer e de evoluir para sempre atender o produtor rural. Recentemente alguns dos novos cooperados realizaram uma visita para conhecer a Cocapec e entender mais o modelo cooperativista.

6075 E

80CV

**IDEAL PARA
CULTURAS SEMI ADENSADAS**



Manutenção facilitada:
capô com abertura
de 80°



**Único da categoria
com TDP reversora**



**Alto desempenho
com baixo consumo
de combustível**

somos
CCOP»

30 ANOS

Cocapec

A união é a base do cooperativismo, estamos há 38 anos nos conectando por meio da cafeicultura e da força que ela possui.

Agradecemos por cada momento construído juntos!

 **COCAPEC**
O melhor café está aqui